

Valor Econômico, 06 de Janeiro de 2023

## **Minha Casa pode incluir painel solar**

*Sugestão foi feita ao Ministério de Minas e Energia em relatório da equipe de transição*

O retorno do programa habitacional Minha Casa Minha Vida (MCMV), transformado no último governo no Casa Verde e Amarela, pode ir além da inovação de oferecer apartamentos e casas com varandas. O Ministério de Minas e Energia, se seguir recomendação do relatório da equipe de transição, poderá propor ao Ministério das Cidades o financiamento da habitação popular equipada com painel solar.

A proposta de financiar residências com varandas foi anunciada por Jader Filho (MDB) ao assumir a pasta das Cidades. No discurso, ele disse que a ideia partiu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como forma de oferecer “dignidade” às famílias que recebem as chaves da casa por meio do programa.

Já a sugestão de financiar a geração solar pelo MCMV é analisada pelo ministro Alexandre Silveira (PSD), de Minas e Energia. A ideia é permitir que a população de baixa renda aproveite os descontos garantidos na conta de luz pela geração distribuída (GD), aproveitada por quem pode comprar o equipamento.

O programa de incentivo à GD está descrito no relatório da equipe de transição. Também pode contemplar projetos em favelas e cortiços, comunidades de populações tradicionais, agricultura familiar, população atingida por barragens e assentamentos de programas de reforma agrária. A iniciativa foi proposta para ser implementada nos primeiros cem dias de governo.

“A energia solar distribuída pode ser um vetor importante para permitir que populações vulneráveis tenham acesso à energia renovável de baixo custo”, destaca o relatório. O documento indica que o programa não criaria custos para os demais consumidores de energia.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, considera positiva a iniciativa, por somar esforços do setor de tornar os projetos arquitetônicos do programa mais eficientes do ponto de vista energético. Segundo ele, a pauta de como aplicar o conceito de sustentabilidade “a todo” o MCMV foi levada esta semana à ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva (Rede).

Martins explica que, dada a configuração mais frequente dos conjuntos habitacionais, com prédios e apartamentos, o sistema solar beneficiará os moradores de forma coletiva, por meio da redução de custo de administração dos condomínios.

No financiamento de casas, a vantagem do programa poderia ser individual, com a instalação dos painéis em cada telhado e desconto direto na conta de luz.

“A geração distribuída tem um benefício muito grande de reduzir o custo e, conseqüentemente, aumentar o poder aquisitivo do orçamento familiar”, disse o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel/UFRJ), Nivalde de Castro. Ele destaca que a iniciativa aumentaria a demanda por serviços especializados de instalação, manutenção e limpeza de painéis, que poderia contar com a capacitação profissional do Sistema S, e a própria indústria seria estimulada pela nova demanda por equipamentos.

Link para a matéria original:  
<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/01/06/minha-casa-pode-incluir-paine-l-solar.ghtml>